

FUNDAÇÃO "LA CAIXA" APOIA QUATRO PROJETOS DE MOVIMENTOS ASSOCIATIVOS PARA APOIO A PESSOAS COM DOENÇAS AVANÇADAS E SUAS FAMÍLIAS

- **O Programa Humaniza – Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas da Fundação "la Caixa" em Portugal vai apoiar quatro projetos de associações com reconhecida intervenção no âmbito de doenças avançadas.**
- **A Fundação "la Caixa", com sede em Espanha e uma das mais relevantes a nível internacional, iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no Grupo CaixaBank.**

Lisboa, 16 março de 2019. A Fundação "la Caixa", através do Programa Humaniza – Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, vai apoiar quatro projetos na sequência do concurso que lançou em outubro de 2018.

A Fundação "la Caixa" pretende reforçar o impacto de associações já existentes em Portugal com intervenção relevante junto de pessoas com doenças avançadas e respetivas famílias, apoiando a implementação de projetos inovadores de sensibilização pública e/ou promoção de apoio durante a doença e/ou luto, no âmbito psicossocial e espiritual.

O apoio aos projetos terá a duração de um ano, com possibilidade de renovação por um período máximo de três anos, dependente do cumprimento dos objetivos e dos resultados estabelecidos para o projeto, que serão avaliados anualmente. O apoio financeiro conferido pela Fundação "la Caixa" a cada entidade selecionada corresponderá a um montante máximo de 50.000 € por ano, a determinar de acordo com a dimensão do projeto.

O Programa Humaniza pretende complementar as políticas públicas em cuidados paliativos, reforçando sobretudo o apoio psicossocial e espiritual a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, através da atuação de profissionais com a formação e experiência necessárias para prestar os melhores cuidados. As associações de doentes, familiares e amigos, profissionais e voluntários são também participantes ativos nesta missão, assumindo os movimentos associativos, muitas vezes, a representação pública das pessoas doentes e dos que delas cuidam.

PROJETOS VENCEDORES

Nome do projeto: "Comunidades Compassivas: Laços que Cuidam"

Este projeto tem como objectivo principal criar duas comunidades compassivas, no âmbito da Campanha Internacional para as Cidades Compassivas, ao apoiar pessoas com doença crónica, progressiva e incurável, em particular as que estejam a ser seguidas por equipas comunitárias de cuidados paliativos. O projeto visa desenvolver ações de sensibilização social, difundindo a necessidade de prestar cuidados e acompanhar as pessoas com doença avançada e/ou incurável; proporcionar ferramentas que ajudem a saber cuidar e acompanhar os doentes e famílias através da realização de ações de sensibilização e de formação; implementar redes comunitárias entre cidadãos e organizações da sociedade civil, bem como promover a inclusão e coesão social.

Promotor: Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Área geográfica: dois distritos a seleccionar em Portugal Continental

Nome do projeto: "(des)cobrir a ELA: estar perto de quem está longe"

O projeto pretende desenvolver um conjunto de ações para chegar perto de quem está longe, através do mapeamento dos doentes com esclerose lateral amiotrófica (ELA) e das suas famílias que residem no interior do país, onde se considera que as respostas de apoio são escassas. O projeto irá identificar estruturas de saúde e apoio social regionais que possam acompanhar doentes com ELA, sobretudo em fase avançada da doença, e as suas famílias, reforçar o banco de ajudas técnicas a disponibilizar a doentes e realizar ações de sensibilização e informação.

Promotor: Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica

Área geográfica: Portalegre, Setúbal, Beja e Évora, Braga e Viana do Castelo

Nome do projeto: "Caixa de Música"

O projeto consiste na realização de intervenções musicais junto de pessoas em fase avançada da doença e seus familiares, bem como de profissionais de saúde. Os músicos circularão na instituição, tocando e interagindo musicalmente, respeitando os espaços físicos e psicológicos, sem interferir com a rotina dos serviços.

O objetivo é utilizar a música para promover o bem-estar psicossocial e espiritual, humanizando os espaços de convivência e de trabalho, melhorando a qualidade de vida das pessoas (doentes, acompanhantes e todos os profissionais que trabalham em cuidados paliativos). Procurar-se-á criar tempos e espaços de criatividade e interação artística em que haja uma comunicação harmoniosa e partilha construtiva de emoções, promovendo a diminuição de

Comunicado de imprensa

sentimentos negativos quanto à institucionalização e diminuição do isolamento social em fim de vida.

Promotor: Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade

Área geográfica: Póvoa de Varzim

Nome do projeto: "Integrações - Cuidados Paliativos Integrals para Todos"

Este projeto pretende aumentar a literacia em cuidados paliativos da população açoriana, prevendo a implementação de um programa de voluntariado de apoio aos doentes e suas famílias, integrado nas equipas de cuidados paliativos da Ilha de São Miguel, nos contextos domiciliário e hospitalar. Tem ainda como objectivos formar profissionais de saúde de todas as ilhas açorianas para melhorar a abordagem paliativa nos seus contextos, bem como integrar uma plataforma de registo que permita melhor cooperação entre profissionais de cuidados paliativos das diferentes ilhas e finalmente visa facilitar o acesso a ajudas técnicas a doentes em cuidados paliativos em situação de dependência e/ou com mobilidade condicionada.

Promotor: Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

Área geográfica: Dezanove concelhos distribuídos pelas nove Ilhas do Arquipélago dos Açores.

Implementação em Portugal

A Fundação "la Caixa", com sede em Espanha e uma das mais relevantes a nível internacional, iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no Grupo CaixaBank.

O apoio a pessoas com doenças avançadas e seus familiares é uma das linhas estratégicas do seu plano de ação, no qual também se destacam o fomento do emprego junto de grupos vulneráveis, o apoio a projetos de investigação e a divulgação da cultura e da ciência.

A Fundação "la Caixa" mantém o seu compromisso de alcançar um investimento de até 50 milhões de euros anuais nos próximos anos, quando todos os seus programas estiverem implementados e a funcionar em pleno.

Área de Comunicação da Fundação Bancária "la Caixa"

Samuel Pimenta: 213 407 120 / spimenta@tinkle.pt

Neus Contreras: 0034 619 74 38 29/ ncontreras@fundacionlacaixa.org